

Miguel Roíz, tambem Desertor, q' anda fazendo Sitio abaixo do de Manoel Roíz —

Fran.<sup>co</sup> Per.<sup>a</sup> cazado, compadre do d.<sup>o</sup> Thomé Roíz, assiste na Tapera, q' foi de Angelo de Siqr.<sup>a</sup> —

Antonio Roíz, Desertor —

Joam Fernandes, morador no Caminho de Jacarehy, por dar couto em sua casa aos dous Desertores Ant.<sup>o</sup> Roíz, e Thomé Roíz. —

João de Olivr.<sup>a</sup>. Desertor, e mor.<sup>or</sup> abaixo do Sitio de hum Cristovão de tal. — // Jozé Inacio Ribr.<sup>o</sup> Ferr.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o Then.<sup>te</sup> de Cavalr.<sup>a</sup> Aux.<sup>ar</sup> da V.<sup>a</sup> de Guaratg.<sup>a</sup>  
Mnoel Francisco de Tolledo.

Se hé verdade pura, e nam illuzam achar-se occulto no seu Bayrro esse Bastardo, q' Vm.<sup>ce</sup> diz descera de Minas p.<sup>a</sup> o matar, prenda-o, e mo remeta.

Como Vm.<sup>ce</sup> diz tem Portaria m.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> Prender, e remeter-me a Antonio Soares, filho de huma viuva do Facam, e nam tem ordem contraria, devia executalla, em cuja remessa citarâ Vm.<sup>ce</sup> a data da d.<sup>a</sup> minha Portaria.

Vay a petiçam junta despachada, como entendi ser justa, porq' nam devo fazer outra couza. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>.

S. Paulo a 4 de Sbr.<sup>o</sup> de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor de Guaratg.<sup>ta</sup> Manoel da Sylva Reys.

Recebi a carta de Vm.<sup>ce</sup>, de 30 do proximo passado mez; e no q' respeita ao caminho, assim como Vm.<sup>ce</sup> nella se remete ao q' me tinha escrito na data de 26 do mesmo mez, me remeto eu a repostâ, q' lhe dey em 29 delle, pois fico na



certeza, q' Vm.<sup>ce</sup> sem perda de tempo entra com as quarenta pessoas q' me dizia, e concluirá o caminho com a brevid.<sup>e</sup>, q' dezejo, e igualmente o credito do seu zello.

Na carta p.<sup>a</sup> o Vigr.<sup>o</sup> de Campo Alegre fallava eu a Vm.<sup>ce</sup> na q' lhe escrevi em 16 de Agosto, e lembro-me, q' nella lhe dizia, q' a remetia avulsa pelo Cap.<sup>m</sup> diogo Antonio, do qual mandará Vm.<sup>ce</sup> saber aq.<sup>m</sup> a dirigio, e aq.<sup>m</sup> a entregou.

Como o caminho tem passado adiante da altura, em q' ficam as terras do mesmo Cap.<sup>m</sup>, e elle nam mandou trabalhar no mesmo caminho, se ainda quizer terras, deve mandar trabalhar nelle.

Estimarei nam levasse descaminho a carta, q' Vm.<sup>ce</sup> remeteo p.a meu Parente o Illmo. S.<sup>r</sup> Inacio de And.<sup>o</sup>.

No q' respeita ao Padre, e ao Bravinho, este sim me apresentou ontem as justificaçoens, q' fez nessa Villa, porem como eu aacredito mais as informaçõens, q' Vm.<sup>ce</sup> me tem dado e dá a este respeito, doq' as ditas Justificaçoens, q' elle fez; cá andar á pratica, e por fim verei, q' rezoluçam heyde tomar, q' talvez será exemplar, se me nam lembrar nessa occasiam, q' Vm.<sup>ce</sup> intercede pelo tal Bravinho na sua prez.<sup>te</sup> carta, sem embargo da queixa, q' contra elle tinha. Contra o Padre nada tenho já, porq' Vm.<sup>ce</sup> q' lhe dá razão, sinal hé que elle a tem; porem sei de sciencia certa, q' o S.<sup>r</sup> Bispo lhe nam está bem inclinado pelo horror de queixas, q' se lhe tem feito delle desde q' veyo p.<sup>a</sup> o Bispado, nam só dessa Villa, mas tambem do Facam: Vm.<sup>ce</sup> sim me nam pede d.<sup>o</sup> P.<sup>e</sup>, mas se houvesse algum procedim.<sup>to</sup> contra elle, de boa vontade pediria por elle unicam.<sup>te</sup>, por ver, q' Vm.<sup>ce</sup> lhe tem alguma amizade; porem tenho assentado comigo, a alguns mezes, nam me interessar com o S.<sup>r</sup> Bispo em cazo algum, porque elle me faz a mesma politica, talvez por ver, q' nisto me dá gosto.

Agora chegarão os prezos Fran.<sup>coas</sup> Roiz, e por atencam a Vm.<sup>ce</sup> já mando soltar ao Pay, a favor deq.<sup>m</sup> escreveo, e som.<sup>te</sup> ficará o filho p.<sup>a</sup> o preizo exemplo do dezaecordo de ambos. Estimarei, q' Vm.<sup>ce</sup> me de com brevidade o gosto de ter promovido, e concluido o Caminho, e de lograr a saude, q' lhe desejo. D.<sup>e</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>.

S. Paulo a 4 de 8br.<sup>o</sup> de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // Snr. Cap.<sup>m</sup> Mor Manoel da Sylva Reys.

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> de Cavalr.<sup>a</sup> Aux.<sup>ar</sup> da V.<sup>a</sup> de Taubaté

Jozé Correya Leme Marzagão

Estimo, q' Vm.<sup>ce</sup> saisse dos matos, e agora descance, pois já lhe avizei a poucos dias, q' nam tivesse o trabalho de voltar, emq.<sup>to</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor da Villa de Guarating.<sup>a</sup> lhe nam mandar avizo p.<sup>e</sup> tornar a entrar, incomodo, q' espero elle evite a Vm.<sup>ce</sup>, pois o heyde reduzir, a q' elle, como mais moço trabalhe agora, e conclúa o caminho.

Vejo a lista, q' Vm.<sup>ce</sup> me remete do q' o tinhão acompanhado a Pirahy, e agora o nam acompanharão p.<sup>a</sup> o novo caminho; pelo q' sou confr.<sup>e</sup> com Vm.<sup>ce</sup> em acreditar q' foram a primr.<sup>a</sup> vez, por fugirem do Real Serviço; pelo q' Vm.<sup>ce</sup> faça notificar dos mesmos da lista, q' logo logo incontinenti vam trabalhar no novo caminho, onde o Cap.<sup>m</sup> Mor de Guaratinguetá lhes determinar; alias, q' mandem logo os filhos referidos na d.<sup>a</sup> Lista á minha presença p.<sup>a</sup> lhes mandar sentar praça, e se assim o nam fizerem, sejam os Pays prezos até os filhos sentarem a d.<sup>a</sup> praça.

Vejo o q' Vm.<sup>ce</sup> me diz sobre a petiçam, q' me remeteo: nam creya em feitiços, que sam contos de velhas; porem, como Vm.<sup>ce</sup> me diz, q' o Sup.<sup>te</sup> querellou, e que a mulata fora pronunciada, e preza, aqui remeto a petiçam despachada p.<sup>a</sup> vir a d.<sup>a</sup> Mulata remetida com as culpas, e p.<sup>a</sup> vir o filho